

**Plano de Ações e Recursos 2010-2016
3º Ciclo do Contrato de Gestão****1. Antecedentes****1.1. Programa Interministerial MCT MEC**

Criado pelo Ministério da Ciência e Tecnologia e pelo Ministério da Educação em 1999, o Programa Interministerial de Manutenção e Desenvolvimento da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa foi ampliado em 2005 para consolidar o Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação e apoiar o papel de universidades, institutos e unidades de pesquisa federais na geração de conhecimento e educação no Brasil.

Durante a 3ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação este compromisso estabeleceu as bases para que a Organização Social RNP empreendesse ações de suporte às políticas públicas em educação, especialmente na expansão da educação superior, e em ciência e tecnologia, através do desenvolvimento tecnológico em sua área de atuação.

Desde 1999, o Programa Interministerial, dirigido pelo Comitê Gestor RNP (CG-RNP), criado pela Portaria Interministerial MCT/MEC nº 580 (Anexo I), vem estabelecendo objetivos, diretrizes e consagrando, através dos orçamentos dos ministérios participantes, os recursos necessários para que a RNP desenvolva as ações pactuadas através do Contrato de Gestão firmado com o MCT.

1.2. Os Dois Primeiros Ciclos: 2002-2006 e 2007-2010

O Contrato de Gestão fixa os objetivos estratégicos, diretrizes de missão, metas e indicadores que a RNP deve cumprir para atender às políticas públicas de C&T e Educação.

Sua formulação inicial previu para o ciclo inaugural de trabalho, compreendido entre os anos de 2002 e 2006, algumas metas ambiciosas como a conexão de 100% das organizações usuárias primárias (universidades e unidades de pesquisa federais); a melhoria da qualidade e o alto desempenho e capacidade da rede nacional; e o fomento e disseminação do uso de aplicação inovadoras de colaboração.

Em 2005, o advento da nova rede nacional óptica de alto desempenho, Rede Ipê, a primeira infraestrutura de pesquisa da América Latina com capacidade de 10 Gigabit/seg, já demarcava a conquista desses importantes objetivos. Além disto, através de programa de P&D envolvendo grupos de pesquisa brasileiros, novas aplicações e serviços começaram a ser difundidos para cerca de 400 organizações usuárias em todo Brasil.

Em 2006, a RNP executava então recursos da ordem de R\$ 25 milhões/ano e contava com 63 empregados¹.

¹ Relatório de Gestão 2006: http://www.rnp.br/_arquivo/gestao/rel2006a.pdf

Neste momento, a renovação para um segundo ciclo, se inseriu no contexto de formulação de novas políticas públicas nos dois ministérios. O desenho estratégico para o ciclo 2007-2010 do Contrato de Gestão ampliou objetivos, redesenhou o Quadro de Metas e Indicadores e acrescentou, ao desenvolvimento tecnológico, à infraestrutura de redes avançadas, à disseminação de tecnologias e capacitação de recursos humanos, a gestão de projetos de TIC como nova missão.

Assim, o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) e o Plano de Ação de Ciência, Tecnologia e Inovação 2007-2010 (PACTI) foram os balizadores para o novo Contrato de Gestão que apontava, principalmente para: a interiorização da rede para suporte ao crescimento da educação superior e tecnológica (novas 354 unidades até 2010); a formação de professores a distância pela Universidade Aberta do Brasil; a difusão de aplicações de comunicação e colaboração por vídeo; a implantação de redes ópticas de alta velocidade em todas as capitais; a inclusão dos Hospitais Universitários em redes para telemedicina e telessaúde; o suporte às aplicações científicas altamente demandantes de TIC; a incorporação de organizações com acervos da cultura e língua brasileira; e a gestão de P&D para ampliar o impacto das tecnologias digitais na sociedade.

Em 2009, a RNP executava recursos da ordem de R\$ 70 milhões/ano e contava com 75 empregados de um total de 284 colaboradores².

1.3. Governança Estendida: a participação do MS e MINC

O êxito no alcance das metas definidas em 2007, principalmente a partir do papel assumido pela FINEP no financiamento plurianual de ações de infraestrutura compartilhada para educação e pesquisa (ex. RUTE – Rede Universitária de Telemedicina, REDECOMEP – Redes Metropolitanas Comunitárias de Educação e Pesquisa, entre outras – Anexo II), favoreceu a participação dos ministérios da Saúde e Cultura no Programa RNP.

As interfaces naturais e crescentes entre a ação da RNP e outros programas nacionais como Telessaúde e Cultura Digital, foram os catalizadores da incorporação dos dois ministérios no Programa Interministerial, conseqüentemente, do co-financiamento de metas e ações de interesse comum que concorrem para os objetivos estratégicos definidos no Contrato de Gestão.

Dois exemplos recentes desta integração são a comunidade de Telemedicina e Telessaúde, composta por 37 núcleos de Telemedicina em hospitais universitários e 28 núcleos do Programa Nacional de Telessaúde/MS que permitem a qualificação a distância dos gestores do Programa de Saúde da Família; e a inclusão de 10 instituições de Cultura (ex. Cinemateca Brasileira, Biblioteca Nacional, Funarte, Museu Nacional de Belas Artes, etc) para ampliação dos acervos multimídias e audiovisuais de cultura brasileira.

² Relatório de Gestão 2009: http://www.rnp.br/_arquivo/gestao/rel2009a.pdf

1.4. Visão Futura

Com objetivo de avaliar os resultados obtidos no ciclo 2007-2010 e propor diretrizes para a formulação de um novo ciclo de seis anos, a secretaria-executiva do MCT convocou uma reunião com secretários do MCT (SEXEC, SEPIN, SCUP), MEC (SEED, SESU, SAA), MS (SGTES, SCT), MinC (SEXEC) e FINEP.

Como resultado desta reunião todos os ministérios participantes do Programa RNP recomendaram a necessidade de aprofundar os objetivos estratégicos já estabelecidos, a importância de expandirem-se algumas ações ainda em curso (ex. interiorização, integração entre ministérios, integração latinoamericana, atuação em projetos de P&D em TIC, etc) e a necessidade de apoiar o crescimento da RNP com sustentabilidade.

Esta visão futura consagram as diretrizes de missão que definem a atuação da RNP em três grandes linhas:

- i. Como um laboratório nacional, cujos clientes são os grupos de pesquisa brasileiros, sejam públicos ou privados, que desenvolvem os distintos tipos de redes de nova geração no país, seja no nível de engenharia como no de aplicações temáticas nas várias áreas do conhecimento;
- ii. Como uma infraestrutura avançada de colaboração para suporte aos pesquisadores, professores, alunos e especialistas das instituições definidas como organizações usuárias qualificadas pela Política de Uso da RNP, integrada globalmente; e
- iii. Como um empreendedor de soluções de TIC de interesse público na coordenação e gestão de projetos e na implementação de serviços que permitam aproveitar os resultados obtidos no processo de inovação tecnológica, operação da infraestrutura avançada de rede acadêmica nacional e formação de recursos humanos em TIC.

2. Componentes para Proposição do Contrato de Gestão

O Contrato de Gestão proposto para o período 2010-2016 foi baseado nos objetivos estratégicos e diretrizes de missão definidos pelo MCT, em conjunto com os ministérios do Programa Interministerial. Para isto, sua construção está alicerçada nos componentes estratégicos e segue os processos que são detalhados a seguir.

2.1. Construção de Macroprocessos, Indicadores e Ações

Os sucessivos ciclos de planejamento estratégico da RNP têm permitido manter atualizados os componentes estratégicos do Contrato de Gestão (ver Mapa Estratégico, Anexo III). Principalmente, os recentes resultados obtidos no cumprimento das metas de gestão até 2009 e na reestruturação interna realizada pela RNP, levaram a organização a reconhecer e adotar os seguintes Macroprocessos que devem nortear a elaboração das metas e indicadores:

Item	Macroprocesso	Descrição
1	Desenvolvimento Tecnológico	Promoção da pesquisa e do desenvolvimento tecnológico em TIC
2	Engenharia e Operação de Redes	Planejamento, implantação e operação de redes e seus serviços avançados
3	Capacitação e Disseminação do Conhecimento	Capacitação e formação de competências em TIC e a gestão e disseminação do conhecimento
4	Gestão e Desenvolvimento Organizacional	Planejar e executar com qualidade, eficiência e empreendendo o interesse público para a satisfação dos clientes
5	Empreendimento de soluções em TIC	Planejar e empreender projetos que aproveitem o conhecimento adquirido
6	Relacionamento Institucional	Reconhecer e desenvolver relações institucionais de cooperação e parceria
7	Serviços de Comunicação e Colaboração em TIC	Planejar e oferecer serviços que permitam pessoas e instituições colaborarem baseado em TIC

A partir destes macroprocessos organizacionais, a RNP determina metas que devem ser atingidas ao longo do período do contrato, permitida anualmente a revisão, e fixa quais são os indicadores que devem servir ao seu acompanhamento, em negociação com a Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Contrato de Gestão.

O Quadro de Metas e Indicadores para o ciclo 2010-2016, está explicitado no Anexo IV.

Em função dessas metas, a RNP define quais ações devem ser executadas e as dimensiona, com base na metodologia de projetos, as atividades, as durações, as quantidades e os custos envolvidos, por item de despesa, dimensionando então os recursos necessários ao atendimento da ação.

Após aprovação de seu Conselho de Administração, as ações explicitadas na peça documental chamada na RNP de Orçamento Anual, iniciam-se as ações previstas para o ano.

Essas ações estão classificadas como:

Tipo	Descrição	Função
1	Projetos Estratégicos	Aqueles que levam a organização ao cumprimento de sua missão e ao encontro de sua visão;
2	Projetos Correntes	Aqueles que buscam otimizar o uso de recursos ou novas formas de prover serviços para os clientes internos e externos
3	Atividades Correntes	Aquelas que dão suporte aos projetos de forma geral e as ações vinculadas aos indicadores do Contrato de Gestão.

2.2. Recursos das Ações Orçamentárias e Ações Transversais

Para desenvolver os projetos e atividades que são essenciais para o atingimento das metas definidas no Contrato de Gestão, a RNP recebe recursos de ações orçamentárias – Orçamento Geral da União - e de ações transversais – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Desde 2002, o aporte desses recursos é realizado em conjunto pelos ministérios que compõem o Programa Interministerial. O modelo de governança definiu e segregou em ações distintas do Orçamento da União, os recursos necessários para o desenvolvimento da rede nacional (infraestrutura, equipamentos e serviços de telecomunicações), Ação 4172, e para a gestão da RNP (atividades e projetos correntes de todos os macroprocessos), Ação 4655.

Contudo, nos últimos anos, foi crescente o valor de recursos aditivados para a gestão da RNP, além daqueles consagrados na Ação 4655, através da descentralização de recursos ao MCT pelos demais ministérios do Programa.

Em complementação às ações orçamentárias, principalmente para financiar projetos estratégicos, necessários à ampliação do escopo e impacto da atuação da RNP, são incorporados ao Contrato de Gestão recursos aprovados em ações transversais dos fundos setoriais. Estas ações são extremamente importantes para viabilizar projetos estratégicos que realizam os saltos qualitativos e quantitativos definidos nas políticas públicas e que repercutem nas metas plurianuais do Contrato de Gestão.

Isto permitiu que o custeio do nível de execução da RNP fosse adequado às novas missões definidas pelos ministérios.

3. O Novo Patamar do Contrato de Gestão 2010-2016

Para verificar o nível de execução atual da RNP, resultado de novas metas atribuídas a partir de 2007 e a amplitude assumida pelo Programa Interministerial coordenado pelo MCT, basta verificar o quadro a seguir:

Execução Contrato de Gestão 2007-2010					
	2007	2008	2009	Orçamento 2010	Estimativa 2011
Pessoal	R\$ 5.157.080	R\$ 8.083.210	R\$ 9.815.550	R\$ 14.280.000	R\$ 14.280.000
Custeio	R\$ 17.144.370	R\$ 32.285.340	R\$ 54.357.350	R\$ 59.793.085	R\$ 62.782.739
Capital	R\$ 4.612.620	R\$ 3.566.550	R\$ 6.321.040	R\$ 6.953.144	R\$ 7.300.801
Total	R\$ 26.914.070	R\$ 43.935.100	R\$ 70.493.940	R\$ 81.026.229	R\$ 84.363.540
Crescimento		63%	60%	15%	4%

Subsidiando a análise da base de recursos para atender, em especial as despesas de pessoal, deve-se considerar o aumento orgânico das atividades da RNP e a necessidade de prover os recursos humanos associados à essa ampliação nas áreas técnicas específicas: engenharia (ex. novo backbone nacional, implantação de 41 redes metropolitanas em capitais e cidades pólo, interligação de 288 campi no interior), P&D (ex. redes temáticas, CTIC), serviços (ex. vídeo digital, telefonia, intercâmbio de TV, centros de dados), projetos (ex. telemedicina, periódicos Capes, Mercosul Digital, Um Computador por Aluno) e, por decorrência nas áreas de apoio.

A tabela a seguir apresenta a alocação de recursos humanos a partir de 2008 até a presente data onde se evidenciam as exigências demandantes da ação institucional.

Pessoal RNP					
Ano	2008	2009	Variação 2008/2009	2010	Variação 2009/2010
CLT	61	75	23%	96	28%
Cedidos	3	3	0%	3	0%
Terceirizados	110	148	35%	148	0%
Estagiários	56	58	4%	58	0%
Total	230	284	23%	305	7,4%

Assim, o orçamento para custeio das atividades de gestão da RNP cresceu para o patamar de R\$ 70 milhões/ano que representa o conjunto de atividades e projetos correntes essenciais para manutenção e desenvolvimento de sua missão.

Por outro lado, ao verificar os recursos disponíveis através da ação orçamentária 4655 no ciclo anterior, o histórico demonstra que por não terem sido repassados nos montantes contratados, novas fontes, como ações transversais e outras ações orçamentárias, vieram atender ao crescimento e as obrigações contraídas.

Ação 4655 2007-2010	Operação e Desenvolvimento da Internet na RNP-OS (R\$ 1.000)				
	2007	2008	2009	2010	Total
Valores Previstos no Contrato de	R\$ 13.492	R\$ 20.014	R\$ 20.843	R\$ 21.713	R\$ 76.062
Valores realizados	<i>R\$ 13.000</i>	<i>R\$ 13.500</i>	<i>R\$ 13.500</i>	<i>R\$ 18.000</i>	<i>R\$ 58.000</i>
Saldo	<i>(R\$ 492)</i>	<i>(R\$ 6.514)</i>	<i>(R\$ 7.343)</i>	<i>(R\$ 3.713)</i>	<i>(R\$ 18.062)</i>

O aumento dos valores consagrados para a Ação 4655 é extremamente importante para diminuir o risco de descontinuidades do Contrato de Gestão.

Além disto, a complementação de recursos de outros ministérios para o Programa, através de descentralização, deve ser formalizada através de aditivos específicos ao Contrato de Gestão. Esta providência além de permitir a transparência orçamentária, através da utilização da Ação 4655, também presente nos orçamentos dos demais

ministérios, promoverá a simplificação dos procedimentos de contratualização, acompanhamento e fiscalização de atingimento das metas.

Da mesma forma, os recursos de fundos setoriais que permitem o financiamento de projetos, serão aditados ao Contrato de Gestão para ações plurianuais, definidas no planejamento do MCT e FINEP e alinhados às suas políticas.

Assim, esta proposta para o 3º ciclo do Contrato de Gestão associa as fontes necessárias ao seu financiamento, reduzindo o grau de alavancagem das ações de custeio da gestão (Ação 4655) de outras fontes orçamentárias e do FNDCT, ao mesmo tempo em que promove a maior eficiência e transparência de sua aplicação, através da formalização de aditivos específicos no âmbito do Programa Interministerial.

Consolidação PPA						Ministério da Educação	Ministério da Ciência e Tecnologia	
- Infraestrutura de Telecomunicações (Ação 4172)						Planejado		
					PLOA			
	2007	2008	2009	2010	2011			
<u>MEC</u>	27,89	39,89	39,89	52,5	60,5			
<u>MCT</u>	10,6	9,0	15,0	15,0	15,0			
	38,49	48,89	54,89	67,5	75,5			
<u>MinC</u>			1,2	1,7				
- Gestão (Ação 4655)								
	2007	2008	2009	2010	2011			
<u>MCT</u>	13,0	13,5	13,5	18,0	41,0			
<u>MEC</u>	2,7	16,5	5,0	13,0	5,0			
<u>MinC</u>			3,0	2,5	1,0			
<u>MS</u>				7,0	3,0			
- Investimento de Fundos Setoriais								
	2007	2008	2009	2010	2011			
<u>MCT</u>		30,0	50,0	43,0	20,0			

A distribuição dos recursos necessários ao custeio da gestão da RNP no próximo ciclo entre os ministérios seguiu a distribuição apresentada no quadro de Consolidação do PPA anterior.

Para esta previsão conservadora, foi realizada uma repartição que levou em consideração o investimento realizado por cada ministério nos últimos dois anos na gestão da RNP. Além disto, prevê que o patamar de investimento do FNDCT nos últimos três anos, cerca de R\$ 33 milhões/ano, será mantido para o desenvolvimento de novos projetos a partir de 2011.

4. Ações e Detalhamento dos Recursos 2010-2016

Para o ano em curso e até 2015 os recursos serão assim classificados e se agregam no Contrato de Gestão. A tabela a seguir indica a classificação e os recursos:

Descrição	Valor (R\$ 1.000)						Total
	2010 ³	2011 ⁴	2012	2013	2014	2015	
Ação 4655⁵							
MCT	18.000	41.000	43.050	45.203	47.463	49.836	244.551
MEC	16.456	5.000	5.250	5.513	5.788	6.078	44.084
MS	4.831	3.000	3.150	3.308	3.473	3.647	21.408
MINC	0	1.000	1.050	1.103	1.158	1.216	5.526
FNDCT	23.713	20.000	30.000	30.000	40.000	40.000	183.713
Total Gestão	63.000	70.000	82.500	85.125	97.881	100.775	499.281
Ação 4172⁶							
MCT	10.000	15.000	15.750	16.538	17.364	18.233	92.884
MEC	15.000	60.500	63.525	66.701	70.036	73.538	349.301
MS	0	1.700	1.785	1.874	1.968	2.066	9.394
MINC	0	1.700	1.785	1.874	1.968	2.066	9.394
Total Infra	25.000	78.900	82.845	86.987	91.337	95.903	460.972
Total	88.000	148.900	165.345	172.112	189.218	196.679	960.254

- O valor da Ação 4655 no PLOA 2011 foi estimado com base no nível de execução da RNP ao final do 2º ciclo do Contrato de Gestão, descontando-se a redução dos projetos em finalização e considerando que serão necessários recursos suficientes que permitam manter o custeio e operação da RNP sem total dependência de recursos aditivados por ações transversais (ver 4.1.1).

O valor médio anual da Ação 4655 no período é cerca de R\$ 53 milhões.

- O valor da Ação 4172 no PLOA 2011 contempla a expansão para inclusão de novos *campi* de IFES e IFs por parte do MEC. A partir de 2011, conforme a Resolução nº 1 de 2/12/2009 do CG-RNP os recursos necessários para serviços e infraestrutura de telecomunicações serão repassados ao Contrato de Gestão da RNP (ver 4.1.2).

Assim, especificamente no ano de 2010, os contratos de telecomunicações firmados anteriormente pelo MCT serão licitados e contratados pela RNP, na medida em que seus prazos de vigência se esgotam. Dessa forma, os valores previstos para 2010 são apenas aqueles que dão cobertura parcial aos contratos com a vigência vencida no MCT, porém já repassados ao domínio da RNP. Em 2011 existe a previsão de que todo o recurso previsto na LOA para essa ação esteja sendo administrado pela RNP, com repasse do MCT para a RNP através de aditivo ao Contrato de Gestão.

O valor médio anual da Ação 4172 no período é cerca de R\$ 77 milhões.

³ LOA 2010 – no caso do MEC e MS, ainda em 2010, os valores a serem descentralizados não provêm da Ação 4655

⁴ PLOA 2011-2015 – valores estimados

⁵ Ação 4655: Custeio da Gestão no Programa Interministerial e investimentos através do FNDCT

⁶ Ação 4172: Custeio e investimentos em serviços e infraestrutura de telecomunicações

- Os recursos referentes ao FNDCT financiam os projetos estratégicos e estão associados à Ação Transversal plurianual (ver 4.1.3).
O valor médio anual da Ação 3.3.2 no período é cerca de R\$ 30 milhões.

4.1.1. Ação Orçamentária 4655 – Custeio da Gestão

Por definição as atividades correntes, são as atividades que devem concorrer aos recursos associados a ação 4655 - Manutenção da Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa.

Para 2011, baseado na sua capacidade de execução, a ação do PPA no MCT atinge agora um patamar de exigências da ordem de R\$ 41 milhões, pois serão necessários recursos suficientes na PLOA 2011 que permitam manter o custeio e operação da RNP, reduzindo a alavancagem com recursos do FNDCT, dedicando para esse fundo apenas ações de investimento em projetos estratégicos para o desenvolvimento científico e tecnológico.

Assim sendo, explicitamos as estimativas para o ano de 2010, e sua reprogramação para os anos seguintes, no Anexo V deste documento.

4.1.2. Ação Orçamentária 4172 – Infraestrutura de Telecomunicações

A ação 4172 é aquela que permite o gerenciamento da conectividade de unidades de ensino e pesquisa federais e, a cada ano, aonde são provisionados recursos para o custeio de serviços e aquisição ou implantação de infraestrutura e equipamentos.

A série histórica desses recursos dá a dimensão do seu crescimento, por origem e por ano.

Ação 4172 – Infraestrutura (R\$ milhões)								
Instituição/ Ano	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	PLOA 2011
MEC	21	21	22,5	27,89	39,89	39,89	52,5	64
MCT	11	10,6	10	10,6	9	15	15	15
Total	32	31,6	32,5	38,49	48,89	54,89	67,5	79
Variação	0	99,0%	2,8%	18,4%	27,0%	12,3%	23,0%	17,0%
MinC*						1,2	1,7	

*Houve previsão, porém sem repasse até o momento.

Como se vê, os recursos são compartilhados entre MCT e MEC, e mais recentemente pelo MinC, e devem ser suficientes para pagar as despesas às operadoras de telecomunicações e de bens e serviços que são aplicados à infraestrutura de redes que atenderá às unidades que forem definidas no Plano Operacional⁷ do Programa Interministerial – aprovado pelo seu Comitê Gestor (CG-RNP) a cada ano.

⁷ Documento elaborado pela RNP que define as metas anuais para atualização de infraestrutura, serviços e equipamentos da rede nacional acadêmica.

No período 2010-2016 o Plano Operacional deverá mobilizar, assim como já em curso em 2010, recursos para atender às seguintes necessidades:

Ação 4172 – Infraestrutura (Valores em R\$ milhões)							
Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016 ⁸
BACKBONE	24,77	12,78	13,42	14,09	14,80	15,54	7,77
USUÁRIAS UNIVERSIDADES	9,78	13,25	13,91	14,61	15,34	16,11	8,05
USUÁRIAS INSTITUTOS PESQUISA	2,69	3,65	3,83	4,02	4,22	4,44	2,22
USUÁRIAS CEFETs	2,20	2,98	3,13	3,28	3,45	3,62	1,81
USUÁRIAS EAFs	4,47	6,06	6,36	6,68	7,02	7,37	3,68
USUÁRIAS Outras	0,27	0,36	0,38	0,40	0,42	0,44	0,22
USUÁRIAS UNEDs	3,71	5,03	5,28	5,54	5,82	6,11	3,06
USUÁRIAS Campi IFES (REUNI)	7,82	10,60	11,13	11,69	12,27	12,89	6,44
USUÁRIAS SETEC fase 2 (70 inst.)	3,36	4,55	4,78	5,02	5,27	5,53	2,77
Internacional	6,32	8,57	9,00	9,45	9,92	10,42	5,21
Rede Latinoamericana (Clara)	0,66	0,89	0,94	0,99	1,04	1,09	0,54
Total Telecomunicação	66,06	68,73	72,17	75,78	79,57	83,54	41,77
INVESTIMENTOS	9,06	9,00	9,45	9,92	10,42	10,94	11,49
Manutenção de equipamentos	1,06	1,17	1,28	1,41	1,55	1,71	1,88
Total Infraestrutura	76,18	78,90	82,90	87,11	91,54	96,19	55,14
Recursos LOA 2010 e PLOA 2011	67,5	79	ND	ND	ND	ND	ND

Serão necessários futuros ajustes nos montantes, dependendo do valor do dólar à época da previsão e estimativas, pois inclui pagamentos de conexões internacionais e de equipamentos para a infraestrutura, bem como a administração de cerca de 40 contratos de conectividade que permitem atender cerca de 470 unidades federais e estaduais, no âmbito nacional, com recursos dessa ação.

Atualmente a ação 4172 apóia a interiorização do sistema de educação superior e tecnológica. São 288 campi de universidades federais e institutos federais tecnológicos já interligados e a estimativa de 393 novos campi a serem interligados a partir de 2011, conforme resoluções tomadas pelo CG-RNP do Programa Interministerial (Anexo VI).

O Anexo VII, apresenta as ações orçadas pela RNP que, da mesma forma da Ação 4655, estão vinculadas aos macroprocessos que atendem ao Quadro de Metas e Indicadores definidos no Contrato de Gestão.

⁸ Recursos estimados até 30/06/2016

4.1.3. Ação Transversal – Projetos de Desenvolvimento

A partir de 2007, em decorrência das necessidades de dotar o país de uma infraestrutura avançada para atender às metas da Ação 3.3 do PACTI 2007-2010, foi estabelecida uma Ação Transversal, plurianual, chamada “Ações Integradas para Internet Avançada de Educação e Pesquisa”. Sua implementação viabilizou projetos e investimentos em infraestrutura, pesquisa e desenvolvimento e colaboração internacional. Os principais objetivos foram a aquisição de fibras ópticas entre pontos de interesse no Brasil e no Mercosul para integração de redes de pesquisa; a melhoria das instalações dos Pontos de Presença (PoP) estaduais; a expansão da Rede Universitária de Telemedicina; a criação de Redes Comunitárias de Ensino e Pesquisa em municípios do interior; a organização de grupos de trabalho para o desenvolvimento de tecnologias em informações e comunicação; a integração de infraestrutura de comércio eletrônico e a formação de gestores de TI no âmbito do Mercosul.

Como desdobramento da atuação da RNP como um laboratório nacional, destaca-se neste período, a implantação do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (CTIC/RNP). Esta unidade de gestão responsável por articular e coordenar redes temáticas de P&D, inicialmente conformou seis redes na área de TV digital e lançou edital para novas redes em Tecnologias de Suporte à Conteúdos Digitais. Desta forma, como nova diretriz de missão, a RNP passou a ser responsável pela coordenação e execução de ações de P&D definidas pelo Comitê Gestor do Programa de Apoio à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação – ProTIC (Decreto 6.868, de 4/6/09).

A tabela a seguir indica os valores provisionados ano a ano e os recursos efetivamente descentralizados para atender no longo prazo essas iniciativas contratadas.

Ações Integradas de Internet Avançada em Educação e Pesquisa (valores em R\$ mil)								
Ano	2007		2008		2009		2007-2009	
Ações	Previs-to	Realiza-do	Previs-to	Realiza-do	Previs-to	Realiza-do	Previs-to	Realiza-do
ION	5.000	5.000	15.000	12.500	7.000	5.200	27.000	22.700
COMINT	3.600	3.600	5.000	5.000	1.500	1.000	10.100	9.600
INFRAPOP	1.500	1.500	3.900	3.900		7.000	5.400	12.400
IOLACT	300	300	9.700	9.700	10.000	1.000	20.000	11.000
RUTE3			10.000	10.000	7.000		17.000	10.000
REDEH	1.000	1.000	3.500	3.500			4.500	4.500
TI-CAMPI	600	600	3.400	3.400	3.300	3.300	7.300	7.300
CTIC	18.000	18.000	2.000	500			20.000	18.500
MERCOSUL DIGITAL			0	1.500	0	2.500	0	4.000
Total	30.000	30.000	52.500	50.000	28.800	20.000	111.300	100.000

Em 2010, esse conjunto de ações detalhadas no Anexo VIII, está vinculado, da mesma forma que as demais ações, aos macroprocessos definidos para o

Contrato de Gestão. Essas ações, de natureza plurianual, têm sua continuidade com os recursos existentes em 31-12-2009, a serem consignados com saldos financeiros no Contrato de Gestão.

Como continuidade desta Ação, ocorrerá a descentralização de novos recursos do FNDCT para a conclusão e iniciação de novos projetos de infraestrutura, P&D e cooperação internacional. Especificamente para o ano de 2010, foi aprovado um investimento de R\$ 23,7 milhões e para 2011 de R\$ 20 milhões, com o objetivo de realizar a expansão e complementação de projetos em curso (ex. RUTE, conexão ao interior, ampliação do backbone, redes metropolitanas no interior, ampliação da telefonia IP), bem como dar-se início a novas iniciativas de investimento público para o alcance de novos objetivos (ex. P&D em Internet do futuro, novos serviços experimentais, estudos sobre plataformas de leitura eletrônica e centros de dados). Essas ações estão detalhadas no Anexo IX.

5. Impacto Social

Todas as ações da RNP provocam um grande impacto na sociedade, e muito diretamente, no Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, pois na revolução promovida pela Internet, elas são redutoras de custo de transação.

Esses custos de transação se refletem de maneira drástica quando observamos de forma especial os seguimentos de atuação da RNP, pesquisa e educação, onde o forte apelo está em propiciar a comunicação e colaboração estendida entre comunidades que estão à distância. Entenda-se aqui que comunidades são constituídas por pessoas e organizações que exercem papel de liderança e coordenação em políticas públicas de educação, pesquisa, saúde e cultura.

Cabe à RNP, através de ação contratada pelo MCT, instrumentalizar o setor de sua atuação, estimulando a sociedade com novas funcionalidades e riqueza de aplicações da rede. Esta atuação nos últimos 21 anos vem criando, em âmbito nacional, o aumento na produtividade do setor, seja pela disponibilização de grande capacidade na infraestrutura – habilitadora da inovação -, seja na abrangência do alcance das pessoas que participam dessas comunidades – habilitadora da inclusão.

O papel transformador das universidades e institutos tecnológicos ligados em rede deve ser reconhecido como âncora do processo de qualificação de pessoas, empresas e governo com vistas ao fortalecimento das políticas de inclusão digital, uma vez que:

- representam transformação na vida das pessoas que conseguem acesso, por entre os estreitos caminhos, às instituições de ensino superior que permitem inclusão social e desenvolvimento;
- representam transformação na vida das cidades que se beneficiam do afluxo de conhecimento e competências, mas neste caso, principalmente de

infraestrutura moderna de tecnologia de informação e comunicação, com benefícios diretos para a sociedade⁹;

- representam a possibilidade de qualificação de recursos humanos para ampliação do mercado privado, governo local e de outras iniciativas de inclusão

O Brasil conta desde o final dos anos 1980 com políticas públicas que investem na infraestrutura nacional de pesquisa e educação como suporte ao desenvolvimento estratégico e autônomo do país. Desde a primeira rede acadêmica nacional, em 1992, existe a consciência pública da necessidade de ampliar as facilidades de rede para toda sociedade, sendo a rede acadêmica nacional, gerida pela RNP sob supervisão do MCT, elemento de referência para todas as outras iniciativas que se multiplicam a cada dia nas diversas esferas de governo e na sociedade.

Os principais impactos podem ser lidos na tabela a seguir onde a missão política se encontra com os alvos da ação empreendedora do estado.

Política Pública	Ação da RNP	Meta	Impacto
MEC / Plano de Desenvolvimento da Educação Educação Básica	Um Computador por Aluno	Implantar a infraestrutura de rede em 300 escolas de nível básico	Permitir a avaliação pedagógica de 150.000 alunos que utilizam computadores pessoais em escolas públicas
MCT / Pesquisa em Saúde – Telemedicina MS / Programa Nacional de Telessaúde	Rede Universitária de Telemedicina	Implantar 53 Unidades de Telemedicina em Hospitais Universitários para colaboração remota	Colocar em contato professores e alunos na pesquisa, educação e segunda opinião formativa
MEC / Plano de Desenvolvimento da Educação Formação de Professores	Colaboração na Universidade Aberta do Brasil (UAB)	Permitir que universidades utilizem vídeo digital (Conferência Web) para dar aulas aos alunos em pólos municipais	Acesso para professores em formação na UAB ao conteúdo e pesquisadores nos cursos de graduação a distância
MCT / Infraestrutura para Pesquisa	fone@RNP	Interligar os sistemas de telefonia de universidades e institutos tecnológicos através da rede acadêmica	Massificar o uso da telefonia nos campi, permitir a mobilidade nacional e internacional e reduzir os custos de chamadas interurbanas

⁹ Ex. o estabelecimento de um ponto de conexão da RNP em um campi no interior antecipa em alguns anos a oferta de melhores telecomunicações: maior capacidade (34 Megabit/seg), aplicações com qualidade de baixo retardo (ex. Educação a Distância, Telemedicina);

		nacional	
MCT / Infraestrutura para Pesquisa	Redes Metropolitanas Comunitárias	Interligar 300 instituições em âmbito nacional na velocidade mínima de 1 Gigabit/seg	Uso de aplicações avanzadas na academia, reduzindo assimetrias regionais e permitindo a inclusão digital nas cidades em parceria com os governos locais
MEC / Plano de Desenvolvimento da Educação MinC / TV Pública	RedeIFES	Realizar a troca da produção de vídeo local entre as TV Universitárias (TVU), TV Brasil e rádios universitárias	Amplia a diversidade da programação local de cada TVU com produtos de qualidade e grande interesse cultural e científico
MEC / Plano de Desenvolvimento da Educação Educação Superior	Novo Portal de Periódicos	Criar o novo sistema de metabúscua de periódicos científicos para a CAPES	Simplificar, agilizar e tornar disponível em qualquer local o acesso à produção científica mundial para pesquisadores e alunos brasileiros
MCT / Política de Informática	Escola Superior de Redes	Capacitar 1.200 alunos/ano em tecnologias de informação e comunicação (TIC)	Suprir a demanda de diversas instituições por qualificação de seus gestores de TI no uso de novas aplicações
MinC / Cultura Digital	Integração de Museus e Bibliotecas Nacionais	Interligar 10 grandes instituições de cultura brasileira em alta velocidade	Permitir o acesso aos acervos de cultura e língua brasileira a alunos e professores (ex. Biblioteca Nacional, Cinematheca Brasileira, Funarte)